

DEFEITOS CONGÊNTOS EM PORTO ALEGRE: QUALIFICANDO O CAMPO 34 DA DECLARAÇÃO DE NASCIDO VIVO

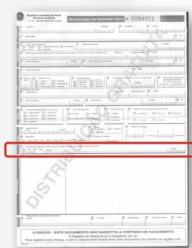


Objetivos

Demonstrar os mecanismos utilizados para qualificar o campo "Malformação Congênita e/ou Anomalia Cromossômica-MFC" da Declaração de Nascido Vivo-DN do Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos-SINASC, Porto Alegre.

Métodologia

Como rotina de qualificação do campo 34 da DN, são identificadas as Declarações de Óbitos-DO de crianças menores de 1 ano do Sistema de Informação sobre Mortalidade-SIM, que têm como "Causas da Morte" MFC, CID10 Q00-Q99. Também são identificadas no Programa de Vigilância da Saúde das Crianças no Primeiro Ano de Vida-Prá-Nenê, aquelas que têm informadas essas patologias e no Programa de Monitoramento de Defeitos Congênitos Hospital de Clínicas de Porto Alegre-PMDC vinculado ao Estudo Colaborativo Latino Americano de Malformações Congênitas-ECLAMC, que nos envia informações dos RN com MFC. As informações desses Sistemas/Programas são cruzadas com o SINASC e, se o campo 34 não está adequadamente preenchido, é corrigido.



Resultados

Em 2008, dos 18.553 nascidos vivos moradores de Porto Alegre:



Conclusões

- Em Porto Alegre, o campo 34 da DN ainda é sub-notificado.
- Mesmo utilizando-se mecanismos de qualificação do dado, que dobraram o número de MFC, os percentuais encontrados de MFC ao nascer são menores do que os relatados na literatura, acima de 2%.
- Isso pode ser revertido com capacitação continuada dos profissionais que preenchem a DN e outros mecanismos que possibilitem qualificar a informação.

